

Pesquisa e formação acadêmica com engajamento social

Este primeiro boletim tem o objetivo de levar ao conhecimento do público o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Gestão do Território e Geografia Agrária da Amazônia – GTGA, vinculado ao Departamento de Geografia da Universidade Federal de Rondônia – UNIR.

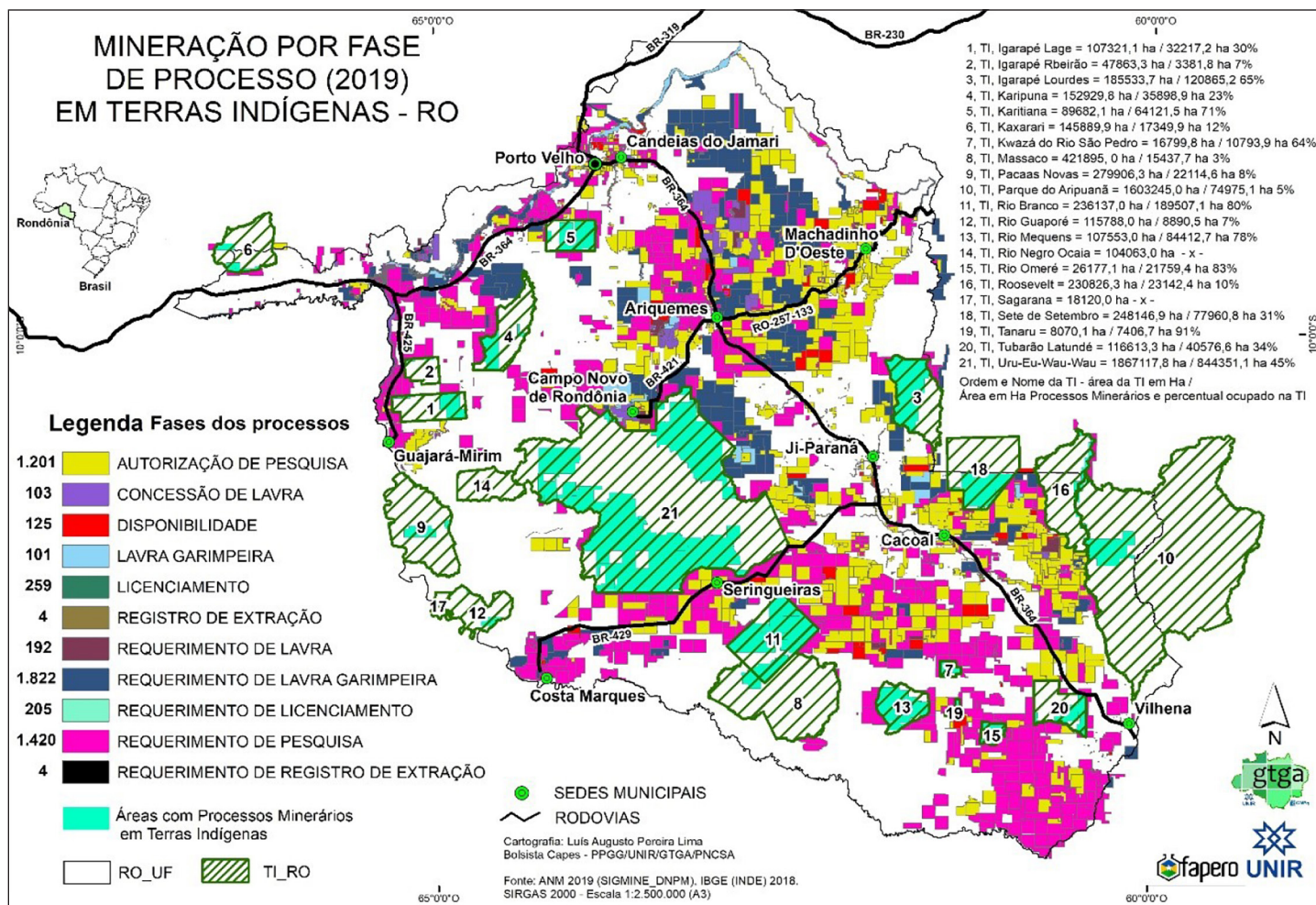
O GTGA, desde a sua criação, assumiu a perspectiva teórico-metodológica da geografia crítica, que compreende o espaço e as dimensões geográficas da sociedade como produto das formações sociais. Nessa ótica, a análise dos conflitos agrários e territoriais são compreendidos como resultado das tensões políticas atinentes às territorialidades em movimento histórico.

Essas geografias exigem um conjunto de pesquisas para compreender as transformações agrárias, territoriais e regionais que se manifestam na região, instando à Universidade esforços acadêmicos e institucionais para dar respostas às questões postas pela metamorfose social amazônica.



GTGA: Origem e Objetivos

O Grupo de Pesquisa em Gestão do Território e Geografia Agrária da Amazônia - GTGA foi criado no ano de 2014, com foco em pesquisas na área de Geografia Agrária e Geografia Política da Amazônia.



As atividades do GTGA estão articuladas ao Laboratório de Pesquisa em Gestão do Território – LAGET, criado em 2011, e tem como finalidade atender os discentes de graduação e pós-graduação em suas atividades formativas, didáticas e de orientação à pesquisa em Geografia e áreas correlatas, priorizando as temáticas amazônicas.

Dentre os objetivos do GTGA:

- Contribuir com os estudos amazônicos sobre a questão territorial e agrária, buscando sistematizar os processos socioespaciais que se manifestam na região;
- Colaborar com a formação discente nos níveis de graduação e pós-graduação, capacitando-os com recursos tecnológicos e teórico-metodológicos para o desenvolvimento da pesquisa básica/aplicada em geografia;
- Compartilhar o conhecimento científico junto à sociedade e aos movimentos sociais, visando promover a extensão universitária e a cidadania nos territórios.

Linhas de pesquisa do GTGA

Espaço Agrário, Campesinato, Agricultura Familiar e Movimentos Sociais: tem como objetivo analisar os conflitos agrários, identificar as tipologias e formas de apropriação e dominação dos territórios na Amazônia, especialmente os territórios das populações camponesas e dos povos da floresta (seringueiros, ribeirinhos, extrativistas, quilombolas, indígenas).

Gestão do Território e Dinâmicas Produtivas Agrícolas: analisa as transformações espaciais resultantes da reestruturação técnico produtiva da atividade agropecuária no contexto amazônico. Estuda a espacialidade regional da agricultura familiar e as políticas públicas que incidem sobre suas dinâmicas territoriais.



Perfil da Equipe do GTGA

Os pesquisadores e as pesquisadoras do GTGA são estudantes de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado), professores universitários e da educação básica, os quais desenvolvem projetos de pesquisa, extensão universitária e publicações científicas.

A equipe é formada por estudantes e docentes da UNIR, UFAM, UEA, IFRO, professores da educação básica, egressos da pós-graduação que atuam nas instituições públicas, privadas e movimentos sociais. A formação básica da equipe corresponde às áreas de Geografia, Sociologia, Ecologia, Economia, Tecnologia e Pedagogia.

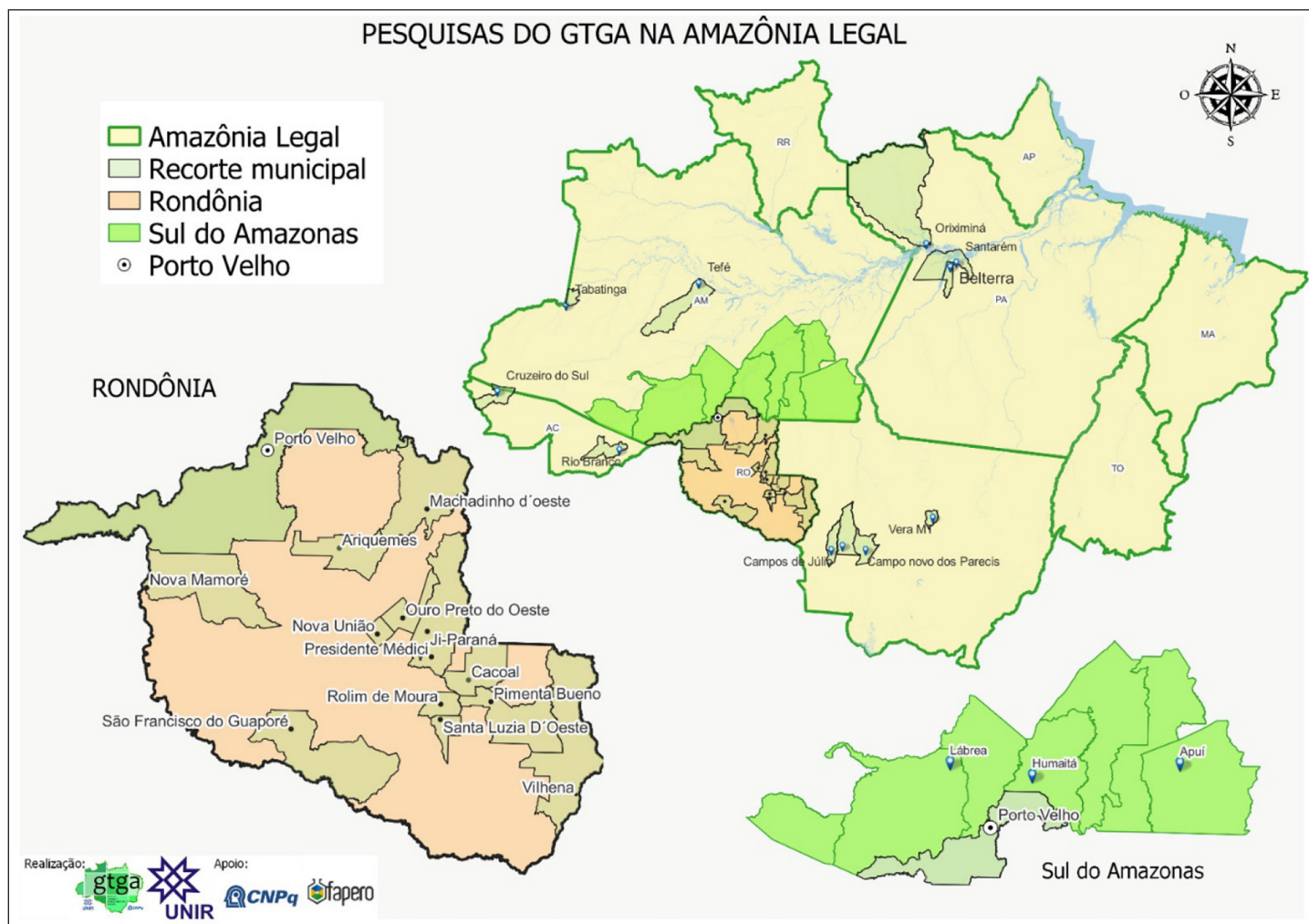
Núcleos de estudos do GTGA na Amazônia

Atualmente, o GTGA desenvolve pesquisas em quatro núcleos com estudos verticalizados sobre a Amazônia brasileira:

- 1) Núcleo de “**Expansão da fronteira agrícola na Amazônia Sul-Occidental**”: estuda os conflitos agrários e a expansão do capital agropecuário em zonas de expansão das economias neoextrativas (pecuária, madeira, mineração, energia, grilagem de terras). Procura-se entender o avanço da fronteira nos municípios de Porto Velho e Nova Mamoré (norte/noroeste de Rondônia), e Humaitá, Apuí, Lábrea e Boca do Acre (sul do Amazonas), que atingem as Áreas Protegidas, principalmente os territórios dos povos indígenas e comunidades tradicionais.
- 2) Núcleo “**Territorialidades camponesas e povos originários**”: as pesquisas estão centradas em estudos de caso, assentamentos da reforma agrária, territórios tradicionais, de modo a compreender as histórias de luta e resistência dos grupos sociais e suas territorialidades. O estudos abrangem os estados de Rondônia, Amazonas e Pará.
- 3) Núcleo “**Geografia da produção agrícola e da agricultura familiar**”: Também com foco no estado de Rondônia, porém observando o contexto regional e as políticas públicas para a Amazônia Legal, os

pesquisadores desse núcleo buscam entender a importância da produção agrícola de base familiar na economia regional e sua geografia, sobretudo, nos pequenos e médios municípios.

4) Núcleo “Geografia Agrária e Educação Geográfica na Amazônia”: constitui estudos recentes, e em desenvolvimento, sobre a relação da Amazônia nos processos de ensino e aprendizagem, sobretudo, nas abordagens das dinâmicas territoriais agrárias como objeto de aprendizagem e conhecimento regional. Saber como a Amazônia aparece na escola é relevante para a formação de cidadãos.



Extensão Universitária e Diálogo Social

A função da extensão universitária é construir diálogos horizontais com a sociedade, a partir de cursos, eventos, projetos, programas e assessorias técnicas, sempre na perspectiva de compartilhar/divulgar o conhecimento científico e desenvolver ideias para melhorar a vida social.

Em suas ações, a extensão universitária articula ensino e pesquisa, sendo uma relação indissociável, interdisciplinar, educativa e formativa. O GTGA desenvolve várias ações de extensão, priorizando a formação no eixo cidadania e território, espaço público e sociedade.

Em 2023, as principais ações do GTGA foram:

- Lançamento do Relatório do CNDH e do Caderno Conflitos no Campo Brasil 2022. Organizado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), Ouvidoria Externa da Defensoria Pública do Estado de Rondônia, Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB) e Conselho



Estadual de Direitos Humanos, o GTGA contribuiu com análises dos conflitos agrários na Amazônia Sul-Occidental (Rondônia, Acre e sul do Amazonas).

- Seminário “Rondônia no Censo Demográfico 2022: principais dinâmicas populacionais e regionais”, com participação de pesquisadores do IBGE e GTGA, os debates e análises focaram nas principais transformações regionais e urbanas na geografia de Rondônia indicadas no Censo Demográfico.
- VII Festa Camponesa – “Democracia e esperar: produzindo alimentos saudáveis e justiça social na Amazônia”. Organizada pela Via Camponesa, no município de Jaru, a equipe do GTGA contribuiu com a “Análise de Conjuntura Nacional e Internacional das Dinâmicas Territoriais da Amazônia”, dialogando sobre expansão de fronteira, economias extrativas, direitos territoriais, lutas e resistências dos povos amazônicos.
- I Simpósio de Pesquisa da FAPERO – SIMPAF. O coordenador do GTGA, professor Ricardo Gilson, participou do evento e apresentou os resultados parciais do Projeto de Pesquisa Diversidade Sociocultural e Produtiva da Agricultura Familiar em Rondônia, financiado pela FAPERO.
- Simpósio Territorialidades Amazônicas: Educação, Direitos Humanos e Geografia Agrária em Questão. Principal evento do GTGA em 2023, tem como objetivo reunir a comunidade acadêmica, profissionais da educação e ativistas sociais para analisar sobre as dinâmicas territoriais que reconfiguram a Amazônia Ocidental, os impactos nos direitos humanos e territoriais, e os desafios da educação pública como processo sociocultural necessário à compreensão da região Amazônica.

SIMPÓSIO TERRITORIALIDADES AMAZÔNICAS
Educação, Direitos Humanos e Geografia Agrária em Questão

Local: Teatro Banzeiros Porto Velho (RO)

2 a 4 de agosto de 2023

evento presencial

Inscrições / informações: <https://gtga.unir.br>

Realização: GTGA, FAPERO, DGEIO, PPGC UNIR, DMJVS, UNIR, UFAM, CAPES, CNPq

Apoio: DGEIO, PPGC UNIR, DMJVS, UNIR, UFAM, CAPES, CNPq

“LANÇAMENTO DURANTE O SIMPÓSIO”

TERRITORIALIDADES E EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA NA AMAZÔNIA
Ricardo Gilson da Costa Silva, Renata Maria da Silva, Francine Sales da Conceição, Alvaro Fernando Alves Ribeiro, Miriam Pereira Soares (Organizadores)

TERRITORIALIDADES AMAZÔNICAS: CADERNO DE PESQUISAS
Ricardo Gilson da Costa Silva, Viviane Vidal da Silva, Marcelo Horta Messias Franco, Marlene Pinto de Souza, Wesley Henrique Garcia e Silva (Organizadores)

Publicações/Contribuições do GTGA

Os resultados das pesquisas são publicadas no portal do GTGA. Artigos científicos, livros e capítulos de livros desenvolvidos pela equipe de pesquisadores estão disponíveis, bastando acessar a página e fazer download (transferência de documento): <https://gtga.unir.br/homepage>



AMAZÔNIA Dinâmicas agrárias e territoriais contemporâneas
Ricardo Gilson da Costa Silva, Luiz Augusto Ferreira Lima, Francisco Sales da Conceição

EDUCOMUNICAÇÃO, CULTURA E TERRITÓRIO EM DIREITOS HUMANOS
Apresentada por Ricardo Gilson da Costa Silva

PORTO VELHO URBANIZAÇÃO E DESAFIOS PARA UMA CIDADE CENTENÁRIA
Ricardo Gilson da Costa Silva, Organizador

PORTO VELHO CULTURA, NATUREZA E TERRITÓRIO
Ricardo Gilson da Costa Silva, Organizador

REFLEXÕES GEOGRÁFICAS Colonização, Território e Meio Ambiente em Rondônia

MUNDO AGRÁRIO AMAZÔNICO • Boletim Informativo do GTGA

Créditos/Textos: GTGA/UNIR • Ricardo Gilson da Costa Silva, Marcelo Horta Messias Franco, Amanda Michalski da Silva • Diagramação: Rogério Mota

Apoio: